



Contribuindo para a promoção do sector agroalimentar e turístico do Concelho, o novo investimento da autarquia da Madalena irá apoiar os produtores locais, ao permitir o escoamento da sua produção excedente, conferindo maior visibilidade aos produtos da nossa terra, em prol da valorização da nossa ruralidade e do fomento económico.

Os melhores produtos agrícolas, as frutas da época e os legumes frescos, ganham a partir de hoje um lugar de destaque, com o novo Mercado Municipal, inaugurado esta

segunda-feira.

Localizado à entrada da Vila, a infraestrutura, com 14 bancas diversificadas, irá promover os produtos locais e o nosso artesanato, assumindo-se como uma verdadeira janela para o mundo dos ex-libris do Concelho, uma montra viva dos genuínos saberes e sabores da nossa terra.

“Com uma importância estratégica para a nossa economia, este espaço assume, simultaneamente, um valor maior para os sectores agro-alimentar e turístico, fundamentais para o crescimento pleno da Madalena”, mencionou José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, no momento da inauguração.

“Por um lado, permite-nos aproveitar os excedentes agrícolas das produções familiares, rentabilizando-os de forma a aumentar os rendimentos mensais dos nossos produtores/comerciantes, desenvolvendo uma dinâmica de emprego local, gerando ganhos para as nossas famílias e criando riqueza para todo o concelho. Por outro lado, favorece o consumidor que encontra aqui produtos frescos e tradicionais”, evidenciou o líder do Executivo autárquico.

Representando um investimento do Município de sensivelmente 154 mil euros, co-financiado em 80 por cento, pelo programa Prorural+, da Adeliaçor, este é, na opinião do edil “um projeto que muito nos orgulha, não apenas pelo seu carácter inovador, mas sobretudo porque permitirá dar visibilidade a produtores, artesãos e empresários locais, concentrando-os, num único espaço, numa lógica de economia de escala, criando sinergias entre todos que, não tenho dúvidas, irá promover o desenvolvimento rural e reforçar as potencialidades da nossa terra.”